



RELAÇÃO ENTRE SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS E RESISTÊNCIA À INSULINA: IMPLICAÇÕES METABÓLICAS E RISCO DE DIABETES MELLITUS TIPO 2

HELENA GABRIELLE GOMES DA SILVA; KARINA CLÉCIA DA SILVA; LARA GOMES LEITE MIRANDA; YASMIN CAMILLY DA SILVA

Introdução: A síndrome do ovário policístico (SOP) é um distúrbio endócrino caracterizado por desequilíbrios hormonais que causam irregularidades menstruais, hiperandrogenismo e múltiplos cistos ovarianos, afetando a ovulação e a fertilidade. Além disso, a SOP está associada a distúrbios metabólicos, como a resistência à insulina (RI), fator de risco para a Diabetes Mellitus Tipo 2 (DM2), mesmo em mulheres não obesas. **Objetivo:** Analisar a relação entre SOP e resistência à insulina, destacando sua prevalência e implicações clínicas no desenvolvimento de comorbidades metabólicas, como a DM2. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura com estudos publicados entre 2014 e 2024. Foram analisados artigos clínicos e epidemiológicos que investigaram a associação entre SOP e resistência à insulina. A busca foi realizada na base PubMed, utilizando os descritores "*polycystic ovary syndrome*" e "*insulin resistance*" com o operador AND. Após a leitura minuciosa, 8 artigos foram selecionados por atenderem aos critérios do estudo. **Resultados:** A prevalência de RI em mulheres com SOP varia entre 50% e 70%, sendo maior em pacientes com sobrepeso/obesidade. No entanto, a RI também ocorre em mulheres sem sobrepeso, sugerindo influência de fatores genéticos e hormonais. Em um estudo com 198 mulheres, 8% apresentaram DM2, com idade média de 35 anos e diagnóstico mais comum aos 30 anos, indicando risco aumentado e precoce. A análise revelou que a maioria das mulheres com SOP que desenvolveram DM2 apresentava níveis de andrógenos até 4 vezes maiores (em 75% dos casos) e secreção de insulina 200% a 300% superior ao normal, contribuindo para a RI. **Conclusão:** A resistência à insulina é altamente prevalente em mulheres com SOP, mesmo na ausência de sobrepeso, e está fortemente associada a distúrbios hormonais. Logo, estratégias terapêuticas para melhorar a sensibilidade à insulina, aliadas à regulação hormonal e ao controle metabólico, são essenciais para reduzir o risco de DM2 e outras complicações metabólicas.

Palavras-chave: **DISTÚRBIO OVARIANO POLICÍSTICO; ; DIABETES TIPO 2; INTOLERÂNCIA À INSULINA**